



DESTAQUES

OMS lança imagem do Dia Mundial sem Tabaco

A imagem é sombria. O perfil assustador de um homem esconde em capote preto produtos ilegais que exhibe aos clientes: charutos, munições, armas, seringas, facas, dinheiro e cigarros, muitos cigarros. Ao lado, letras expressivas com a frase “Cuidado, tabaco ilegal”. Esta é a imagem da campanha do Dia Mundial sem Tabaco 2015 lançada pela Organização Mundial de Saúde.

Segundo a OMS, um em cada 10 cigarros, e muitos outros produtos do tabaco consumidos em todo o mundo são ilegais, tornando o comércio ilícito de produtos de tabaco uma preocupação mundial em diversas perspectivas da saúde, justiça, economia, para o governo incluindo a corrupção.

A indústria do tabaco e grupos criminosos estão entre os que lucram com o comércio ilegal de tabaco, deixando ao público a triste fatura com despesas de saúde e de segurança.

A ratificação por parte dos governos do Protocolo para eliminar o comércio ilícito de produtos do tabaco é necessária para responder aos impactos jurídicos e de saúde financeiras do comércio ilícito de produtos do tabaco.

A ação direcionada da OMS para promover um maior empenho dos países para combater o comércio ilícito do tabaco conta no momento com sete assinaturas, sendo que o Brasil ainda estuda como será sua colaboração.

Aprovado em 2012, o protocolo para eliminar o comércio ilícito de produtos de tabaco reconhece que o comércio ilícito não é um problema exclusivo de países desenvolvidos, e que somente o comprometimento dos Estados que assinaram a CQCT resultará em cooperação na segurança através da inteligência, e maior conscientização do mercado, o que levará a retração do contrabando de tabaco.

A formulação do protocolo envolveu representantes de 27 países, incluindo delegação do Brasil, das áreas de saúde, finanças, aduanas e da sociedade civil, com apoio do Banco Mundial e do Centro Interamericano de Administrações Tributárias, que discutiram exaustivamente estratégias de implementação do artigo 15 da CQCT.

O envolvimento preliminar do Brasil, um dos precursores da CQCT, precisa agora se desdobrar em ações práticas que possam servir de estímulo a outros países em desenvolvimento.

Fonte: SE-Conicq